

ECOBRIQUEDOS: UMA ALTERNATIVA PARA FACILITAR A APRENDIZAGEM

Ana Criscia Miranda Guimarães (ID)¹; Darlene da Silva Santos (ID)^{2*}; Severina Coelho da Silva Cantanhede (PQ)³.

¹Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Grajaú; ² Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Grajaú; ³ Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Codó.

**darlene_s.santos@hotmail.com*

RESUMO

A sociedade atual tem se apresentado extremamente consumista, hábito este que vem sendo repassado de geração em geração. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma oficina de reciclagem para a construção de Ecobriquedos. A oficina foi desenvolvida por duas alunas bolsista do PIBID/UFMA/Ciências Naturais da cidade de Grajaú/MA e os sujeitos envolvidos foram os alunos da 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Paulo Ferraz. O trabalho foi elaborado no contra turno das aulas e o material utilizado foi reciclável e de fácil acesso, tais como: garrafas pet, tampas de garrafas pet, cartela de ovos, rolos de papel higiênico, papelão, folha chamex e tintas. Além disso, aplicamos um questionário para investigar as concepções dos alunos sobre o tema sustentabilidade, reciclagem e poluição do meio ambiente. Quanto ao questionário avaliativo nenhum estudante conseguiu formular uma resposta

clara, justificando que já havia ouvido falar sobre esse assunto, nos meios de comunicação, mas não compreendia, de fato, o que significava. No que se refere à construção dos brinquedos, observamos que embora existisse uma falta de domínio na coordenação motora, ainda assim os alunos conseguiram concluir a atividade, sendo que manifestaram satisfação por estar desenvolvendo um trabalho que fosse útil para a conservação de um planeta mais limpo e sustentável. A aplicação da oficina de Ecobriquedos contribuiu para esclarecer sobre a importância de um planeta sustentável, como também para a necessidade de utilização da reciclagem como um meio de preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Eco brinquedo, Reciclagem, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual tem se apresentado extremamente consumista, hábito este que vem sendo repassado de geração em geração (GODECKE; NAIME; FIGUEIREDO, 2012). Neste contexto, consumismo pode ser definido como ação de adquirir algo, mesmo considerando a inexistência de necessidade, por parte de quem está adquirindo. Isto implica que o termo consumismo, em síntese, representa a prática de comprar diversos produtos que, em sua maioria, não apresenta utilidade. O princípio desta propensão de obsessão, pela postura de comprar, tem sua origem com a história da humanidade. Posteriormente a ocorrência da Revolução Industrial, o desenvolvimento de artefatos e movimento de bens foram estimulados. Com isso, houve um distanciamento entre as pessoas e o entendimento relacionado com os meios de produção. A isso é designado o termo alienação que caracteriza a ação de compra de produtos totalmente desvinculada da relação de utilidade e valor (FERARRI, 2015).

Ainda considerando a histórica predisposição consumista, ressaltamos a associação da oportunidade de adquirir algo, uma vez que, por diversos anos, o ato de consumir era prerrogativa das classes mais privilegiadas, ricas. A partir da evolução econômica, da manufatura e disseminação das informações, as distâncias foram sendo minimizadas. Assim, o que é perceptível atualmente é uma tentativa de equilíbrio de desejos, pois crianças com menor poder aquisitivo apresentam os mesmos interesses por brinquedos, que até então, só era adquirido por crianças ricas. Pessoas adultas de classes distintas da sociedade manifestam anseios semelhantes, fortalecidos pela difusão dos meios de comunicação, através de modelos e padrões de tendências e práticas das celebridades (FERARRI, 2015). Neste contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da utilização de uma oficina de reciclagem para a construção de Ecobriquedos. Tal iniciativa se justifica em virtude de considerarmos a fundamental importância da aplicação de estratégias didáticas que valorizam, durante o período de escolarização, não apenas o ensino de conteúdos conceituais, mas também a preparação dos estudantes para a cidadania (BRASIL, 1999). Desta forma, temos como pretensão, com a realização deste projeto, investigar as contribuições da prática de reciclagem (Oficina), como uma alternativa, que pode favorecer a leitura e escrita dos estudantes, assim como a formação para a cidadania.

Com o objetivo de melhor fundamentar nosso trabalho, realizamos um levantamento bibliográfico sobre a temática em questão, tomando por base os trabalhos publicados em revistas especializadas da área, tais como: Revista Educação Ambiental em Ação; Revista Brasileira de Educação Ambiental; Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências; Revista Experiências em Ensino de Ciências. O levantamento foi realizado nos anos de 2013 e 2014, com

a pretensão de verificar as características dos trabalhos publicados nesses periódicos que tratam sobre o interesse e a prática da reciclagem. Localizamos 12 trabalhos que, a partir de sua leitura, foram úteis para nosso entendimento sobre a necessidade e urgência de esclarecimentos, nas escolas, sobre a prática de reciclagem, como também evidenciaram que as abordagens presentes na literatura são variadas no que se refere às atividades propostas e às motivações que originaram cada estudo. Dentre os trabalhos localizados destacamos aqueles que desenvolveram experiências de Educação Ambiental em escolas públicas, municipais e estaduais, de ensino básico, com o objetivo de envolver a comunidade escolar em atividades que valorizam algumas atitudes relacionadas com a preservação do meio ambiente, enfatizando a inadequação e disposição dos resíduos sólidos, reutilização e reciclagem do lixo, acúmulo de lixo nas grandes cidades, transtornos decorrentes do descarte inadequado dos resíduos sólidos e os prejuízos ambientais. Outro trabalho abordou sobre a responsabilidade e incumbência do poder público em promover a educação ambiental em todos os níveis de escolarização, pois pesquisas destacam que atividades desta natureza proporcionam aos estudantes um espaço de cooperação dos conhecimentos científicos, assim como a sua vivência no cotidiano, tornando-se assim um espaço positivo de trocas de saberes.

Deste modo, de acordo com as observações e contribuições, estabelecidas a partir dessas publicações, concluímos que os modos de produção científica ultrapassam a simples discussão de conceitos específicos, podendo assim contribuir para a construção de um conhecimento mais abrangente e contextualizado no ambiente escolar, o que favorece a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e participativos na sociedade na qual estão inseridos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A oficina de Ecobriquedos foi desenvolvida por duas alunas bolsista do PIBID/UFMA/Ciências Naturais da cidade de Grajaú/MA e os sujeitos envolvidos foram os alunos da 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Paulo Ferraz, que apresentavam dificuldades na leitura e escrita. O trabalho foi desenvolvido no contra turno das aulas e o material utilizado foi reciclável e de fácil acesso, tais como: garrafas pet, tampas de garrafas pet, cartela de ovos, rolos de papel higiênico, papelão, folha chamex e tintas. Além da construção dos Ecobrinquedos foram utilizados vídeos, imagens e pequenos textos que facilitasse a compreensão dos estudantes sobre a história e importância de cada brinquedo construído a partir da reciclagem, ou seja, reutilização de produtos que seriam descartados na natureza. Os alunos desenvolveram a construção dos Ecobrinquedos em duplas. Além disso, aplicamos um questionário para investigar as concepções dos alunos sobre o tema sustentabilidade, reciclagem e poluição do meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao questionário avaliativo a respeito do tema sustentabilidade, reciclagem e poluição do meio ambiente nenhum estudante conseguiu formular uma resposta clara, justificando que já havia ouvido falar sobre esse assunto, nos meios de comunicação, mas não compreendia, de fato, o que significava. A seguir apresentamos um trecho que expressa às impressões de um estudante.

“Ouvi falando na televisão mais não sei o que é”.

Após a intervenção das bolsistas com a explanação do vídeo, imagens, leitura e esclarecimento dos textos foi possível verificar uma mudança de atitude dos alunos, pois passaram a manifestar interesse pelo tema apresentado. Essa mudança de atitude se justifica em virtude dos comentários apresentados. Os trechos abaixo representam as impressões positivas de alguns deles.

“Quer dizer que é preciso esse tanto de água para construir um brinquedo?!”

“Não vou ficar mais rasgando folha do meu caderno sem necessidade!”.

Considerando o exposto, é possível compreender a relevância de trabalhar temas desta natureza com as crianças, pois elas conseguem compreender, de forma clara, um pouco da relevância da temática abordada. No que se refere à construção dos brinquedos, observamos que embora existisse uma falta de domínio na coordenação motora, ainda assim, conseguiram concluir a atividade, sendo que manifestaram satisfação por estar desenvolvendo um trabalho conjunto, considerado útil para a conservação de um planeta mais limpo e sustentável. Quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento da leitura e escrita, não foi possível alcançar muito êxito, pois a maioria da turma ainda apresentava muita dificuldade na leitura e compreensão de textos. Entretanto, consideramos que a iniciativa de trabalhar essa temática foi positiva, visto que abordamos a importância de mantermos um planeta sustentável, a partir da reciclagem. Além disso, buscamos desenvolver nos estudantes habilidades que podem contribuir para a concentração, cooperação, leitura e escrita. Na Figura 1 apresentamos os brinquedos desenvolvidos a partir da oficina de Ecobriquedos.



Figura 1 – Brinquedos construídos pelos estudantes a partir da oficina de Ecobriquedos.

CONCLUSÃO

A aplicação da oficina de Ecobriquedos contribuiu para esclarecer sobre a importância de um planeta sustentável, como também para a necessidade de utilização da reciclagem como um meio de preservação do meio ambiente. Além disso, possibilitou a valorização do trabalho em equipe, como também despertou o interesse dos estudantes em melhorar as competências relacionadas com a leitura e escrita.

AGRADECIMENTOS

À UFMA/Campus Grajaú e Campus Codó, ao PIBID/CAPES pela bolsa concedida, à E. M. Paulo Feraz e aos alunos da 4ª série da referida escola.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>. Acesso em: 08/11/2015.
2. FERRARI, J. S. "**Consumismo**", Brasil Escola. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/psicologia/consumismo.htm>. Acesso em: 19/10/2015.
3. GODECKE, M. V.; NAIME, R. H.; FIGUEIREDO, J. A. S. **O Consumismo e a Geração de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v (8), nº 8, p. 1700-1712, 2012.